



Ata da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN) em 26 de maio de 2021. Realizada em plataforma virtual de videoconferência (Google Meets).

Pauta:

- 1 - Leitura e aprovação da ata da última reunião;
- 2 - Câmaras Técnicas;
- 3 – Aprovação do pagamento da franquia do carro pela FMCA
- 4 - Assuntos Gerais.

Ata:

Estiveram presentes nessa reunião *online* os conselheiros: Victor de Moraes Lopes (SMARHS); Leandro Pontual (UFF); Sonia Maria Silva Rodrigues (NAI/FME); Henriette Guarnieri Tubbs (FMS); Gonzalo Cuevas (CCRON); Ricardo Portugal (CLIN); Liara William Gonçalves (SMC); Tainá Mocaiber e Valdir Costa (OAB); Manoel Alves (CDL); Fátima Valeroso (Secretaria de Urbanismo); Jorge Rodrigues Silva (FAMNIT); Eduardo Maia (Firjan); Deise Faria Nunes (UFF) e conselheira convidada Janie Garcia (LAHVI/UFF); Julia Brant representante do Fundo Municipal de Conservação Ambiental; Ricardo Garcia (Grupo de Escoteiros SFA) representando o mandato do vereador Daniel Marques. Também estiveram presentes os seguintes ouvintes: Danielle Bezerra, Gustavo Sanderberg, João Ricardo, Luiz Rodrigues, Raphael Braga e Victor Machado .

O Secretário de Meio Ambiente e presidente do COMAN, Sr. Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo esteve representado nesta reunião pelo Sr. Victor de Moraes Lopes, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN). A ausência do Secretário de Meio Ambiente foi justificada pela sobreposição de reuniões no calendário de ações da Secretaria Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS).

No tópico leitura e aprovação da ata da última reunião, o conselheiro representante da SMARHS, Victor de Moraes Lopes, após informar a pauta da presente reunião, realizou a leitura da ata da 4ª Reunião Ordinária de 2021. Após a apreciação houve a manifestação do convidado Ricardo Garcia, em que o mesmo solicitou a correção do Orgão no qual ele representa, sendo imediatamente atendido e informado que a retificação será efetuada nesta ata.

Após essas considerações, a ata da 4ª reunião ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Niterói (COMAN), foi submetida à plenário, sendo aprovada por unanimidade.

Dando continuidade na reunião tomamos o segundo ponto de pauta, Camaras Técnicas, desta feita, passou-se a palavra para Raphael Braga coordenador da C.T. de Saneamento Ambiental, iniciou sua fala pontuando a implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Dando



sequência nos informes, iniciou uma apresentação relativa ao Projeto de Reaproveitamento do Bagaço do Malte. Nesse sentido repassou que o município de Niterói teve um aumento em relação ao número de cervejarias, levantou-se a questão da sustentabilidade e produção de resíduos gerados nestas indústrias. No qual um relatório preconizou o descarte destes resíduos industriais das cervejarias. Através de estudos verificou-se que estes não podem ser reaproveitados, a não ser na produção de energia através de reatores com uso da queima dos bagaços, no serviço de compostagem para fabricação de adubo e a destinação final em aterro sanitário. Foi notado que nesse levantamento inicial feito em parceria com as cervejarias, não só no Estado do Rio de Janeiro, bem como em outros estados brasileiros, identificou-se que o reaproveitamento destes resíduos não tem nenhum regulamento municipal, por ser considerado um rejeito e não um co-produto, onde observa-se grande perda não apenas economicamente, como ambiental. Em necessidade à essas observâncias foi criado um grupo técnico em parceria com a Prefeitura de Niterói e a Comissão da Niterói Cervejeiro. Esse grupo técnico é formado pela um engenheiro químico da FIRJAN, um engenheiro agrícola da UFF e a SEDEN – Instituição responsável pela comissão da Niterói Cervejeiro e a secretaria de Meio Ambiente - SMARHS. Foi passado que no dia 18 de maio foi encaminhado um questionário para as cervejarias de Niterói para que pudesse ser feito um levantamento técnico, que pudesse quantificar os resíduos que estão sendo gerados dentro do município de Niterói e assim poder apresentar um projeto que possa ser aprovado dentro do COMAN, bem como na Câmara Técnica de Saneamento. O projeto visa o reaproveitamento desses resíduos, com a reclassificação do bagaço do malte de rejeito para co-produto. Foi ressaltado que vários municípios e estados já utilizam esses resíduos na alimentação animal e em outras finalidades, porém de uma forma irregular. O bagaço do malte não gera nenhum impacto ambiental significativo, desde que seja manuseado de forma correta. Sendo assim a criação deste projeto seria mais um ato burocrático da legislação que precisa ser atualizada. O INEA em contato com a CT do Saneamento informou que existe uma previsão de atualização da NR 35 – legislação de manifesto de resíduo, no qual pode ser que os resíduos das cervejarias possam ser incluídos nessa nova atualização da legislação, mas não foi passado a certeza de tal ato. Sendo assim, pensando nesse setor econômico que demonstra grande crescimento, mais a questão da sustentabilidade através da agricultura foi se notado a urgência da criação do projeto e posteriormente uma nova resolução a ser aprovada. Alguns levantamentos de referências biográficas já foram realizados, inclusive um importante artigo dos Técnicos da SENAI e UFRJ, numa cervejaria do Estado do Rio de Janeiro, tal artigo vem sendo usado como base. Ainda sobre o questionário encaminhado aos cervejeiros consta alguns dados importantes como identificação, tipo de produção, capacidade de produção mensal, capacidade instalada, resíduos gerados na produção bem como quantidade e tipo de resíduo, qual a destinação dada a esses resíduos, se a cervejaria quantifica o dióxido de carbono gerado, qual ponto mais crítico que o empreendimento enfrenta em relação a questão



ambiental, qual a fonte de energia utilizada, qual o consumo de energia por mês, qual a fonte de água, volume de captação e como é feito a reutilização da água. A orientação passada aos participantes foi para que o ano de 2019 seja a referência para preenchimento, devido a redução da produção causada pela pandemia. No dia 8 de junho o grupo técnico se reunirá para debater e estudar dados levantados. Após apresentação sobre o questionário mencionado, Raphael Braga coordenador da C.T. de Saneamento Ambiental apresentou ao conselho um artigo citado anteriormente, no qual pontuou que o objetivo final é o favorecimento de um projeto de agroecologia, onde os cervejeiros possam doar ou destinar uma parte dos resíduos para o setor de agroecologia e uma outra forma de gerar economia e mais sustentabilidade na cidade de Niterói na produção de produtos com os próprios resíduos, legalizando de fato essa produção. Outra forma de destinação seria para alimentação animal nos arcos da cidade, bem como compostagem e alguns tipos de alimentação humana, como pães e barra de cereal, para tal a necessidade de aferir com precisão através dos estudos e levantamentos, possibilitando a orientação aos cervejeiros e a legalização do rejeito.

No mais Raphael Braga comunicou ao conselho a entrada de dois novos conselheiros da EMUSA dentro do Coman e do CT do saneamento, sendo eles André Fidalgo conselheiro e Isabel Cantuária suplente, finalizando sua apresentação.

Não havendo nenhuma manifestação o Secretário Executivo, Sr. Victor de Moraes Lopes deu continuação na reunião comunicando um informe do CT de Faunas Silvestres, que no dia 24 de maio foi realizada uma reunião virtual que foi discutido ações mitigadoras com relação a acidentes envolvendo linha de pipa e cerol sobre a fauna, onde a câmara está trabalhando em cima de ações educativas e formações a agentes da prefeitura para intensificação ao combate do usos de cerol e linha chilena. Informou que na próxima reunião do COMAN a Câmara Técnica de Fauna Silvestre estará presente e trará melhores detalhes sobre as atividades que serão exercidas posteriormente. Dando sequência aos informes o Secretario, Sr. Victor de Moraes Lopes, justificou a ausência da Sr Iraci Caputo da CT de Educação Ambiental e comunicou aos conselheiros que o CT está organizando a IV SEMEAE (SEMANA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA) no período de 28 de junho a 2 de julho. A edição 2021 como a de 2020, será realizada de forma virtual e terá o tema “O olhar resiliente dos novos tempos”. Entre as atividades previstas estão: palestra, oficina, mesa redonda entre outras. Em breve a programação completa será disponibilizada. Convidando a todos a participarem.

Em seguida, o secretario, Sr. Victor de Moraes Lopes, comunicou que a Minuta da Resolução do Conselho que regulamenta a licença prévia, ainda se encontra na secretaria de Urbanismo.

Não havendo nenhuma manifestação sobre os tópicos das Câmaras Técnicas, o Secretário Executivo, Sr. Victor de Moraes Lopes deu continuidade na reunião abordando o terceiro ponto da pauta que é Aprovação do pagamento da franquia do carro pela FMCA, dando a palavra Julia Brant, contadora



e representante do Fundo Municipal de Conservação Ambiental para melhor trazer esclarecimentos aos conselheiros e assim verificar a provação do pagamento citado.

Inicialmente se apresentou e solicitou a aprovação do pagamento de uma despesa, causada por uma eventualidade no dia 23 de fevereiro de 2021, um acidente envolvendo um carro alugado pela secretaria e um “motoboy”, onde foi constatado perda total no automóvel. A sra Julia Brant ressaltou que todas as medidas legais foram tomadas, tendo sido registrado um boletim de ocorrência, estando estes disponíveis aos conselheiros caso solicitados. Dando prosseguimento, foi informado que o valor da franquia total seria de R\$ 35.219,27 (trinta e cinco mil, duzentos e dezenove reais e vinte e sete centavos), como o contrato prevê essa rubrica, esse valor foi reajustado para R\$ 3.521,92 (três mil, quinhentos e vinte e um reais e noventa e dois centavos) no qual foi informado que essa despesa precisa ser efetuada pelo fundo pois esse contrato foi oriundo de uma licitação do fundo, sendo necessário a aprovação do pagamento desta franquia. Logo após, o secretário, Sr. Victor de Moraes Lopes, complementou o relato dando informações mais afunda e detalhadas sobre o acidente. Em seguida, o secretário, Sr. Victor de Moraes Lopes abriu a palavra aos conselheiros para que pudessem se manifestar.

O conselheiro Ricardo Portugal levantou a possibilidade do custo ser repassado ao motoboy. O secretário, Sr. Victor de Moraes Lopes reiterou que a PGM deve ser consultada primeiramente quanto a eventual ação de regresso ao motoboy, no qual o Sr. Victor de Moraes Lopes acredita ser mínima a possibilidade de ressarcimento. Sendo enfatizado pelo Conselheiro Sr Eduardo Maia a obrigação de ser levado adiante essa ação. O secretário Sr. Victor de Moraes Lopes abriu a votação quanto ao prosseguimento para aprovação ação de regresso.

O conselheiro Jorge Rodrigues (FAMNIT), solicitando Questão de Ordem para esclarecer uma dúvida, questionou a quem seria a ação judicial, onde o mesmo indagou desfavorável a esta eventual ação de regresso, sendo acatado pela Conselheira Liara Willian.

Em seguida o secretário, Sr. Victor de Moraes Lopes, abriu a votação primeiramente referente ao pagamento da franquia. Onde a despesa foi aprovada por unanimidade.

Dando prosseguimento foi aberta a votação em relação a abertura de ação de regresso ao motoboy causador do acidente. Onde os conselheiros Eduardo Maia (Firjan); e Ricardo Portugal (CLIN); votaram a favor da abertura de ação de regresso ao motoboy e os conselheiros Victor de Moraes Lopes (SMARHS); Leandro Pontual (UFF); Sonia Maria Silva Rodrigues (NAI/FME); Henriette Guarnieri Tubbs (FMS); Gonzalo Cuevas (CCRON); Liara William Gonçalves (SMC); Valdir Costa (OAB); Manoel Alves (CDL); Fátima Valeroso (Secretaria de Urbanismo); Jorge Rodrigues Silva (FAMNIT); Deise Faria Nunes (UFF) e conselheira convidada Janie Garcia (LAHVI/UFF); e conselheiro convidado Ricardo Garcia (Grupo de Escoteiros SFA), a conselheira Tainá Mocaiber (OAB) se absteve do voto, justificando não ter pleno conhecimento do caso para se pronunciar sobre a ação.



Tendo em vista a manifestação do conselheiro Eduardo Portugal (CLIN), Eduardo Maia (FIRJAN) e a necessidade de respeito ao orçamento público, bem como conferir responsabilidade a quem efetivamente causou o dano, o secretário, Sr. Victor de Moraes Lopes, sugeriu aos conselheiros a consulta prévia a PGM sobre a viabilidade da ação para que posteriormente possa trazer ao conselho essa pauta. Sendo apoiado pela maioria dos conselheiros. O conselheiro Sr Jorge Rodrigues Silva, indagou que a votação já havia sido realizado e com resultado declarado. Foi então esclarecido que posteriormente seria sugerido o cancelamento da votação para que se assim pudesse ser apurado uma nova votação com a sugestão posta pelo secretário, Sr. Victor de Moraes Lopes. Desta maneira uma nova votação foi aberta para que se pudesse cancelar a votação anterior a esta, onde previamente se realize uma consulta de viabilidade a PGM para que futuramente possa ser dado prosseguimento a ação de regresso ao motoboy. Apenas o conselheiro Jorge Rodrigues Silva se manifestou contrário. Nessa senda, o secretário, Sr. Victor de Moraes Lopes declarou a votação final favorável a consulta prévia a PGM em relação a ação de regresso.

Ultrapassado essa questão, se deu por vez o último assunto da pauta, “assuntos gerais”, dando voz aos conselheiros para que pudessem manifestar sobre essa pauta.

O Conselheiro Gonzalo Cuevas (CCRON), requisitou que na Pauta Assunto gerais pudesse ser repassado durante a reunião do Coman um panorama relacionado aos projetos ativos na secretaria, mantendo assim todos os conselheiros e convidados atualizados sobre os mesmos.

Passando a palavra ao conselheiro Jorge Luiz Rodrigues da Silva, o mesmo levantou que a listagem dos conselheiros 2021 no site da Smarhs se encontra desatualizado, requisitando a troca dos nomes dos antigos conselheiros José Carlos Guedes e Cristina Santos Figueira e atualização do quadro da Federação para o próprio Jorge Luiz Rodrigues da Silva e Francis de Andrade Corbett.

A conselheira Janie Garcia (LAHVI/UFF) se manifestou, prontificando a poder atender previamente a solicitação do Conselheiro Gonzalo Cuevas (CCRON), dando algumas informações atualizadas sobre o projeto de Restauração Ecologica e Inclusão Social.

Em seguida foi passada a palavra a conselheira Fátima Valeroso, onde a mesma reafirmou a necessidade de se debater mais fielmente as ações ambientais e projetos no municipio, bem como a novos empreendimentos relacionados a sustentabilidade da cidade., sugerindo assim pautas mais sucintas ao conselho, o coordenador da C.T. de Saneamento Ambiental Raphael Braga, tomou a palavra e reafirmou os projetos em andamento, também se prontificando a atender a cada reunião maiores detalhes sobre o mesmo.

O convidado Ricardo Garcia ao iniciar sua fala, ponderou a paralização do grupo dos escoteiros devido a pandemia causada pelo Covid-19, o mesmo trouxe a cena a sugestão de resgate de um projeto da *scotch brite*, um programa de reciclagem de esponjas de limpeza de uso doméstico, que proporciona



PREFEITURA
NITERÓI

MEIO AMBIENTE,
RECURSOS HÍDRICOS
E SUSTENTABILIDADE

um destino mais nobre para as esponjas descartadas e a oportunidade de arrecadar dinheiro aos participantes. Sugerindo uma frente interessante ao banco de projetos da secretaria. O Coordenador da C.T. de Saneamento Ambiental Raphael Braga, sugeriu a participação do sr Ricardo Garcia na Reunião do CT de saneamento para que possa apresentar esse projeto.

Sem mais, a reunião foi encerrada, ficando a próxima marcada para a última terça-feira (dia 29 – vinte e nove) do mês de Junho do ano de 2021.

Esta ata, após ser lida e aprovada pelos conselheiros, segue subscrita por mim em caráter de resolução.

Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo

Secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e
Sustentabilidade.